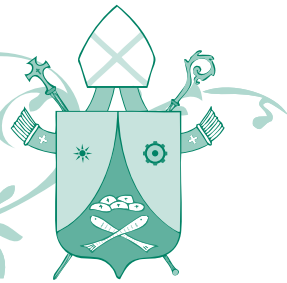




Litúrgico

Ano A / Tempo Comum / Verde

Nº 1887 - 13/11/2011



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Felizes os que temem o Senhor e trilham os seus caminhos!”



RITOS INICIAIS



A. Nestes últimos domingos do ano litúrgico somos convidados a refletir sobre a finalidade última de nossa vida, a eternidade. Isso sem deixar de ter os pés firmes no tempo presente, que exige de nós compromisso com o Evangelho e vigilância constante, de modo a não enterrar nosso talento, mas fazer frutificar aquilo que Cristo nos confiou como missão.

1. CANTO DE ABERTURA

Vinde, aprendei um caminho que é novo. / É a casa do Pai à vossa espera: / Olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera.

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento. / Trazei também vossa voz e todo anseio, / não quero ver-vos dispersos, ao relento.
2. E quem, vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido, / que não o vençam cansaço nem cobiça.
3. Não vim trazer o caminho mais fácil, / vim recompor, renovar por dentro e fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo plantá-lo desde agora.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. “Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.” Isso, para

que o pecado não domine sobre nós. Peçamos o perdão de Deus! *(pausa)*

S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória a Deus nos céus!

E na terra paz aos seus filhos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, / nós vos bendizemos por vosso amor; / damos glória eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador, / Filho unigênito de Deus Pai; / Vós, de Deus Cordeiro; vós, Cordeiro Santo, / nossas muitas culpas, Senhor, perdoai!
3. Vós, que estais sentado junto de Deus Pai / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos; / atendei, Senhor, este nosso clamor!
4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo/ de Deus, o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ao darmos lugar à Palavra de Deus em nossa vida, ela potencializa nossa capacidade de dar frutos em Cristo; nossos bons talentos, dons de Deus, são multiplicados e também se repartem com os irmãos pelo caminho da vida, enquanto construímos juntos o Reino que será nossa morada.

6. PRIMEIRA LEITURA (Pr 31,10-13. 19-20. 30-31)

Leitura do Livro dos Provérbios.

Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as jóias. Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. Procura lã e linho, e

com habilidade trabalham as suas mãos. Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 127 (128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

- Feliz és tu, se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. Quando as pessoas disserem: “Paz e segurança!”, então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (2x)

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; / quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO (Mt 25,14-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: “Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão. Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: ‘Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei’. O patrão lhe disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’ Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: ‘Senhor, tu me entregastes dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei’. O patrão disse: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!’

Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento e disse: ‘Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence’. O patrão lhe respondeu: ‘Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeiei. Então devias ter depositado meu dinheiro num banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence.’ Em seguida o patrão ordenou: ‘Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes!’ Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Coloquemo-nos nas mãos de Deus justo e santo, para que, em seu amor por nós, ouça nossas preces:

L. Senhor, que a vossa Igreja seja sempre no mundo testemunha do amor fraterno e da comunhão possível entre os seres humanos; que semeie a paz e a concórdia, a esperança e o perdão, nós vos pedimos:

T. Tornai-nos, Senhor, servos bons e fiéis!

L. Senhor, ajudai a todos os que, de algum modo, sofrem pela falta de solidariedade e compaixão e dai-lhes a esperança de dias melhores e da superação de suas dores, nós vos pedimos:

T. Tornai-nos, Senhor, servos bons e fiéis!

L. Senhor, ajudai a nós, que somos vosso povo, a nos mantermos firmes e vigilantes em vosso caminho, a fim de produzirmos frutos que permaneçam e ajudem a transformar o mundo, nós vos pedimos:

T. Tornai-nos, Senhor, servos bons e fiéis!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, ó Deus misericordioso e bom, estas súplicas que vos dirigimos e, como nada podemos sem vossa graça, ouvi-nos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O Senhor nos chama, nos distribui seus dons e nos pede que os façamos multiplicar pela partilha com os irmãos e irmãs. Assim se fará a verdadeira comunhão.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Enfrentei o dia inteiro / trabalhando a plantação, / semeando e cultivando: / meu suor merece o pão.

Terra boa, chuva e sol; / cresce a uva, cresce o trigo; / no suor do pão e vinho, / meu Senhor, eu te bendigo!

2. O trabalho é cansativo, / tem lugar pra muita gente; / meio-dia, às três, às cinco / chegam outros, de repente.

3. Fim do dia, o pagamento: / recebendo o combinado / vão os últimos, primeiro; / eu serei recompensado.

4. Mas recebo igual a todos / e reclamo: “Não é justo”. / “Se eu te dei trabalho e pão”. / Me responde: qual é o teu custo?

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a

glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Bento e o nosso bispo Nelson, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *“Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!” A alegria do Senhor é que tenhamos nossa vida nele!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vem comigo à minha mesa, / vem nutrir toda esperança, / dar as mãos e descobrir / que o meu Pai tudo anima e não cansa!

Sim, eu vou, Senhor da vida, / vou juntar-me aos meus irmãos! / Vai florir um mundo novo, / semeado por tuas mãos.

2. Vem comigo à minha mesa, / vem provar toda alegria / de manter a vigilância: / há surpresa que a vida nos cria!

3. Vem comigo à minha mesa / sustentar a persistência, / pois não basta dizer sim / e depois não tirar consequência!

4. Vem comigo à minha mesa, / vem aprender a ser pequeno, / que o meu reino é de quem serve; / mãos à obra! Que fértil terreno!

5. Vem comigo à minha mesa, / vem buscar força e coragem / de acolher e perdoar, / que o meu Pai sabe ouvir / tal linguagem!

6. Vem comigo à minha mesa, / vem saber de tantas dores; / põe nas mãos o desafio: / mundo irmão não tem rei / nem senhores!

7. Vem comigo à minha mesa, / vem cumprir minha memória, / vem juntar-te aos teus irmãos: / vamos lá renovar toda a História.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *“Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! O Senhor te abençoe de São, cada dia de tua vida.” Com esta certeza cantada no Salmo, saiamos pelo mundo procurando multiplicar os dons de Deus.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

Venham, benditos do Pai! / É tempo de plena alegria! / Desde o início do mundo este reino, / meu reino, esperava por este dia.

1. Como esquecer de vocês? / Me encontraram, servindo à vida! / Na fome, na sede e ao desabrigo. / Bem me lembro, foi assim: / vocês me vestiram, cuidaram de mim. / Sem prazo, sem preço e medida. / Por isso, venham!
2. Como esquecer de vocês? / Desprezados e mais aflitos / puderam saber o que é um amigo! / Não foi rito, foi amor: / vocês com justiça cuidaram da dor, / cumpriram meus requisitos. / Por isso, venham!

A LITURGIA DE NOSSA VIDA

O que recebemos como dom de Deus deve frutificar em nós, sobretudo enquanto vigiamos a vinda do Senhor, que não tem hora marcada para acontecer e que, ao mesmo tempo, acontece cotidianamente; o que importa de verdade é que ele nos encontre sempre empenhados naquilo que ele nos confiou, o amor fraterno. Pois essa é a “causa” pela qual Jesus deu sua vida. Os “talentos” de que fala o Evangelho – as quantias de ouro confiadas a cada um – são uma imagem da “causa” do Cristo e do Reino. Devemos fazer render, e não enterrar, a porção da obra da salvação que Cristo nos confia como comunidade dos seus discípulos. Essa porção é diferente para cada um, mas sempre exige de nós uma participação ativa e dinâmica na obra do amor de Deus, que Jesus nos confiou. Portanto, a participação permanente na obra do amor que Cristo implantou como mandamento perfeito é a única preparação válida para a sua nova vida.

A mensagem central é, portanto, a diligência participativa. Deus nos confiou um tesouro, e devemos diligentemente aplicá-lo na perspectiva do sentido último e final de nossa existência, que é Deus mesmo em plenitude, onde todos seremos tudo nele. Aplicando com diligência e conforme a vontade de Deus o que recebemos, realizamos desde já uma existência escatológica, divina. Tornar nossos os “interesses” de Deus, eis a mensagem de hoje. E temos que ter bem claro que o maior interesse de Deus é a salvação da criação inteira na qual somos inseridos desde a eternidade.

Paulo cita palavras da tradição evangélica: “O Dia do Senhor vem como um ladrão de noite” (cf. Mt 24,35.43). Ele descreve aqui a existência completamente iluminada pela proximidade do Senhor. Novamente observamos que a iminência do último dia é descrita muito mais em termos de luz do que de ameaça. Estamos nos aproximando do término de mais um ano litúrgico e temos que fazer nossos sinceros exames de consciência acerca de nosso contributo para a construção do Reino ao longo deste período. Quanto Reino nós pregamos? A quantos apresentamos Jesus Cristo como salvador? A quantos ensinamos por sua Palavra? O que assumimos de novidade em termos de vida comunitária? Qual foi nossa participação sacramental? E nossas andanças pelos trilhos obscuros do pecado?

Não basta estar preparado, ou pior, achar que se está esperando passivamente a manifestação de Jesus. É preciso arriscar e lançar-se à ação, para que os dons recebidos frutifiquem e cresçam. Jesus confiou à comunidade cristã a revelação da vontade de Deus e a chave do Reino, confiou o testemunho da humanidade autêntica que Cristo viveu e nos chamou a viver. No julgamento, ele pedirá contas por esse dom. A comunidade o repartiu e o fez crescer, ou o escondeu dos homens? E nós, individualmente? O que teremos a apresentar diante dele? Que a Palavra que ouvimos e que nos instrui no “como fazer” nos julgue! E que o amor de Deus nunca nos falte! Amém!

Equipe Litúrgica Diocesana!

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Mac 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118 (119); Lc 18, 35-43. / 3ª feira: 2Mac 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10.

4ª feira: 2Mac 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28.

5ª feira: 1Mac 2,15-29; Sl 49(50); Lc 19, 41-44.

6ª feira: 1Mac 4,36-37.52-59; Cânt. 1Cr 29,10-12; Lc 19,45-48. / Sábado: 1Mac 6,1-13; Sl 9A; Lc 20,27-40.

34ºDTC: Ez 34,11-12.15-17; Sl 22(23); 1Cor 15,20-26.28; Mt 25,31-46.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesasantandre.org.br



“O Evangelho em primeiro lugar”

MILÍCIA DA IMACULADA

Rádio Imaculada Conceição

1490 AM

Ouçe e Participe! - (11) 4397.6500

www.miliciadaimaculada.org.br